

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** A SITUAÇÃO DE SAÚDE DAS MULHERES QUE TRABALHAM NAS OLARIAS DO BAIRRO POTI VELHO  
**Relatoria:** WILLIAM CASSIO RODRIGUES MOREIRA  
Priscilene Maria Medrado Costa  
**Autores:** Riassa Dourado Ferreira  
Saul de Melo Ibiapina Neres  
Girzia Sannyta Tajra Rocha  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Ensino e pesquisa  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

A mulher vem ocupando um papel fundamental na sociedade atual. Sendo impulsionadas por interesses políticos e sociais, são participantes ativas da fonte de renda da família, trabalhando com êxito nas profissões tipicamente femininas e nas consideradas como propriedades masculinas, garantindo assim conquistas e liberdades sexuais. A situação de saúde está relacionada diretamente com o ambiente e a tarefa proposta em relação ao trabalho executado por cada pessoa. Partindo desse princípio, esse trabalho busca identificar os principais agravos e mostrar a situação de saúde das mulheres que trabalham nas olarias do bairro Poti Velho, enfocando os problemas de saúde que essas trabalhadoras apresentam, devido à atividade exercida por elas. Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, exploratória, na abordagem qualitativa. Na qual participaram como sujeitos, mulheres que trabalham nas olarias do bairro Poti Velho, a pelo menos um ano. A coleta de dados foi feita através de uma entrevista semi-estruturada, nos períodos de maio a junho de 2009. Foram observados nessas trabalhadoras, problemas dermatológicos, problemas posturais e musculares, e principalmente de natureza socioeconômicos, sendo esse último fator determinante na situação de saúde dessas mulheres. Levando a uma maior exposição a riscos ocupacionais, por intensificação do trabalho, exposição a riscos físicos, mecânicos e biológicos, trazendo maiores malefícios a saúde e até mesmo morbimortalidades no trabalho. Foi possível observar que em pleno século XXI, com o avanço tecnológico, conhecimentos e a busca na qualidade de vida das pessoas, que ainda nos deparamos com trabalhos subumanos e fortes preconceitos e violências relacionadas ao gênero.